

**O OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO (OBEDUC) E SUA CONTRIBUIÇÃO
PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA UFPI**

FRANÇA-CARVALHO, Antonia Dalva^{1*}; CAVALCANTI, Ágata Laisa Laremborg Alves^{1}; FEITOSA, Maria Suely Alves^{1***}**

¹Universidade Federal do Piauí

adalvac@uol.com.br*

agatalaysa08@gmail.com**

suely_sj1304@yahoo.com.br***

RESUMO

Este artigo apresenta as contribuições do Programa Observatório da Educação, da Universidade Federal do Piauí, para a formação docente. O desenvolvimento do projeto “A escola de tempo integral na perspectiva da educação integral: um estudo sobre a epistemologia escolar constituída pela gestão e organização do trabalho pedagógico” fomentou a produção acadêmica sobre o tema, articulando a pós-graduação, as licenciaturas e as escolas de educação básica envolvidas. A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem etnometodológica, e utiliza as concepções de

André (1995) acerca do trabalho educativo no modelo de escola de tempo integral. Os resultados incidem diretamente na formação de seus sujeitos, orientada pela pesquisa, pela prática e pela reflexão, tornando essa formação mais sólida, crítica e reflexiva. Os resultados mostram os impactos relevantes do referido programa para a educação e para a formação de professores. Por essa razão, aponta-se a necessidade de manter e ampliar iniciativas como essa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, seja em forma de projetos individuais ou em rede.

PALAVRAS-CHAVE: Obeduc. Formação docente. Escola de tempo integral.

THE EDUCATION CENTRE (OBEDUC) AND ITS CONTRIBUTION TO TRAINING TEACHERS IN UFPI

ABSTRACT

This article presents the contributions of the Education Observatory Program, Federal University of Piauí, for teacher training. The development of the project “The full-time school in the perspective of integral education: a study on the school epistemology constituted by the management and organization of the pedagogical work” fomented the academic production on the subject, articulating the postgraduate, degrees and schools of education of basic education involved. The research is of a qualitative nature, with an ethnomethodological approach,

and uses the conceptions of André (1995) about the educational work in the model of full-time school. The results focus directly on the training of subjects, guided by research, practice and reflection, making this formation more solid, critical and reflexive. The results show the relevant impacts of this program for education and for teacher training. For this reason, it is pointed out the need to maintain and expand initiatives such as this one by the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel, whether in the form of individual projects or in a network.

KEYWORDS: Obeduc. Teacher training. Full time school.

EL CENTRO DE EDUCACIÓN (OBEDUC) Y SU CONTRIBUCIÓN A LA FORMACIÓN DE MAESTROS EN UFPI

RESUMEN

Este artículo presenta las contribuciones del Programa Observatorio de la Educación, de la Universidad Federal de Piauí, a la formación docente. El desarrollo del proyecto “La escuela a tiempo completo en la perspectiva de la educación integral: un estudio sobre la epistemología escolar constituída por la gestión y organización del trabajo pedagógico” fomentó la producción académica sobre el tema, articulando el posgrado, las licenciaturas y las escuelas de educación básica implicadas. La investigación es de naturaleza cualitativa, con enfoque etnometodológico, y utiliza las concepciones de André

(1995) acerca del trabajo educativo en el modelo de escuela de tiempo completo. Los resultados se centran directamente en la formación de sus sujetos, orientada por la investigación, la práctica y la reflexión, haciendo esta formación más sólida, crítica y reflexiva. Los resultados muestran los impactos relevantes de dicho programa para la educación y para la formación de profesores. Por esta razón, se apunta la necesidad de mantener y ampliar iniciativas como esta por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, ya sea en forma de proyectos individuales o en red.

PALABRAS CLAVE: Obeduc. La formación del profesorado. Escuela de tiempo completo.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Observatório da Educação (Obeduc), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foi aprovado pela Portaria Capes nº 152, de 30 de outubro de 2012, o Decreto nº 5.803, de 8 de junho de 2006, e a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, com a intenção de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em ensino e educação que utilizem as bases de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Teve como finalidade fomentar a produção acadêmica e a formação de recursos humanos em educação em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) e incentivar a articulação entre as licenciaturas, a pós-graduação e as escolas da rede pública de educação básica.

No ano de 2012, o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Epistemologia da Prática Profissional (Nipepp), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), através do Edital Capes nº 49/2012, pleiteou a aprovação do projeto de pesquisa “A escola de tempo integral na perspectiva da educação integral: um estudo sobre a epistemologia escolar constituída pela gestão e organização do trabalho pedagógico”, no âmbito do Obeduc. O projeto foi desenvolvido entre os anos de 2013 e 2015, originando inúmeros resultados e contribuições para aqueles que participaram do Obeduc.

A pesquisa teve como objetivo apresentar as contribuições do Obeduc para a formação docente na UFPI. Para isso, buscamos caracterizar as atividades desenvolvidas pelo Obeduc/UFPI; compreender como se configura a gestão e a organização do trabalho pedagógico nas escolas de tempo integral da rede estadual de ensino em Teresina. Caracterizou-se como um estudo sobre a epistemologia da vida escolar construída pela prática educativa cotidiana, inserindo-se, portanto, no campo das práticas educativas, uma das categorias fundamentais da atividade humana, concebida à base de racionalidades que dominam a nossa cultura (HABERMAS, 2002).

Para tornar possível a execução deste estudo, optamos pela abordagem metodológica do tipo qualitativa, que, segundo Oliveira (2012, p. 59), visa “[...] explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através de entrevistas ou questões abertas, sem a mensuração quantitativa de características ou comportamentos”. Essa abordagem leva em consideração o ser social e seus atos, através da interpretação de suas ações

a partir de uma realidade vivida e partilhada. Dessa maneira, a pesquisa qualitativa se preocupa com as singularidades que permeiam as relações constitutivas da realidade.

Também se insere no âmbito teórico recente, denominado de *epistemologia da prática*, que, conforme Tardif (2002), é definida como o estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano, com o objetivo de desempenhar todas as suas tarefas. Também possui como finalidade conhecer a natureza dos saberes profissionais, sua integração nas atividades do trabalho e o papel que desempenham nesse processo (SCHÖN, 2000). O enfoque foi narrativo-interpretativo, estudando-se a voz dos atores escolares, desprendida por pensamentos e razões não restritos à subjetividade apenas, uma vez que eles são socialmente construídos (TARDIF, 2002).

Nosso objetivo foi buscar, através da inserção no ambiente escolar, compreender a escola de tempo integral, bem como seus sujeitos, espaços, saberes, tempo e *modus operandi*. Interessou-nos, portanto, entender esse modelo de escola e sua epistemologia, ou seja, sua construção, gerada na interação de seus sujeitos, com sua natureza e seus problemas.

O estudo teve abordagem qualitativa, de caráter etnometodológico (COULON, 1995), por ser característico de uma racionalidade oriunda das descrições reflexivas produzidas pelos membros da comunidade escolar. Os sujeitos foram os professores, diretores e coordenadores de duas escolas públicas de tempo integral da rede estadual de ensino localizadas na zona leste da cidade de Teresina, Piauí, a saber: o Centro de Ensino de Tempo Integral (Ceti) Professor Darcy Araújo e o Ceti Governador Freitas Neto.

As técnicas utilizadas foram o questionário, a entrevista semiestruturada, a observação participante e o grupo focal. Observamos que a realização deste estudo fomentou a produção acadêmica sobre o tema, articulando a interação entre a pós-graduação, as licenciaturas e as escolas da rede pública de educação básica.

Os resultados contribuíram para revitalizar e aprofundar as discussões acerca da formação para a integralidade humana, considerando o modelo de escola de tempo integral, os quais poderão ser utilizados para a reflexão sobre a epistemologia da prática escolar no contexto da formação para a cidadania, colaborando com a ampliação do próprio campo de conhecimento em constituição.

2 CAMINHO METODOLÓGICO

Como a gestão e a organização do trabalho pedagógico explicitadas pelos sujeitos da escola sedimentaram-se nas situações reais de sua prática, relacionadas aos tipos de alunos, às condições e aos recursos institucionais que têm, bem como nas concepções geradas do trabalho educativo no modelo de escola de tempo integral (ANDRÉ, 1995), propomo-nos a realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter etnometodológico (COULON, 1995), o que nos ofereceu condições de percebermos os significados expressos, seja pela verbalização dos sujeitos e/ou por suas ações, possibilitando a análise do processo em que são evidenciados os saberes profissionais dos docentes *in loco*.

As atividades do projeto foram iniciadas com a seleção dos bolsistas, a qual ocorreu mediante um edital específico, em que foram explicitados os princípios teórico-metodológicos do Obeduc/UFPI e as condições do programa. Os bolsistas de mestrado foram aqueles que já haviam sido selecionados para o programa. Os professores colaboradores foram convidados considerando a mesma linha de pesquisa e o interesse pela temática.

Os bolsistas do Obeduc/UFPI assumiram como compromisso e atribuições: executar o plano de atividades elaborado no âmbito do projeto de pesquisa; apresentar formalmente os resultados parciais e finais de seu trabalho de pesquisa, divulgando-os na instituição onde estudavam, em eventos científico-acadêmicos; participar de atividades acadêmico-científico-culturais promovidas pelo Obeduc; dedicar-se, no período de vigência da bolsa, 12 horas semanais às atividades do Obeduc sem prejuízo de suas atividades discentes regulares; manter atitudes de solidariedade, respeito e ética a toda a comunidade acadêmica e escolar e à equipe do grupo. Todos eles assinaram Termo de Compromisso obrigando-se a cumprir as metas pactuadas pela instituição no projeto e a devolver à Capes eventuais benefícios recebidos indevidamente.

Pensar em construir a interpretação de um fenômeno, sobretudo quando este se refere a questões concernentes à gestão e à organização do trabalho pedagógico na escola de tempo integral, como idealizamos, implica preocupar-se com a matriz paradigmática em que ele vai ser compreendido. Em vista disso, e pela impulsão da força determinante da racionalidade dialógico-comunicativa na apreensão das práticas sociais, usamos suas lentes sob o olhar da teoria crítica, para compreender a própria epistemologia da vida escolar pelas vias de seus sujeitos. Assim,

realizamos diversos estudos teóricos, dos quais destacamos as obras de: Gadotti (2009), Gonçalves (2006), Morin (2007), Tardif (2002), Teixeira (1971, 1988), dentre outros.

A pesquisa teve como lócus de investigação duas escolas públicas estaduais de tempo integral. A primeira sendo o Ceti Professor Darcy Araújo, situado na avenida Nossa Senhora de Fátima, sem número, no bairro de Fátima; uma escola de tempo integral que oferta o ensino fundamental do 4º ao 9º ano e ensino médio da 1ª à 3ª série. A segunda escola foi o Ceti Governador Freitas Neto, localizado na avenida Capitão Wanderlei, sem número, no bairro Piçarreira, uma escola também de tempo integral, ofertando todo o ensino fundamental e o ensino médio. Ambas as instituições localizam-se na cidade de Teresina-PI.

Efetuamos a observação do cotidiano das escolas com visitas às unidades pesquisadas. Além disso, utilizamos a análise documental, tanto pelo uso do Projeto Político-Pedagógico da escola como do banco de dados do Inep, referentes ao Censo Escolar, à Prova Brasil, ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e ao Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), para subsidiar as discussões e análises da realidade educacional brasileira, especificamente a do Piauí, no que tange à educação básica. Seus desafios traduzem a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da educação integral, reconhecem-se as múltiplas dimensões do ser humano e as peculiaridades do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

Apresentamos a seguir, na Tabela 1, alguns dados obtidos nas visitas às escolas.

Tabela 1 – Dados das instituições

Categorias	Quantidade	
	Ceti Darcy Araújo	Ceti Governador Freitas
Alunos	330	788
Alunos especiais	4	19
Professores	21	47
Ensino fundamental menor	3 turmas	11 turmas
Ensino fundamental maior	5 turmas	13 turmas
Ensino médio	1 turma de 1ª série	2 turmas de 1ª série
	1 turma de 2ª série	2 turmas de 2ª série
Ideb	5,5 (9º ano) e 6,0 (5º ano)	4,5 (9º ano) e 4,8 (5º ano)

Fonte: Obeduc/UFPI (2014).

Os sujeitos da pesquisa foram constituídos pelos professores, alunos, diretores e coordenador pedagógico das escolas conveniadas, com os quais trabalhamos colaborativamente. A princípio, foram entrevistados professores, diretores e coordenadores. Em seguida, utilizamos os questionários (MOREIRA; CALEFFE, 2008) para uma melhor compreensão da constituição epistemológica do modelo de escola desenvolvido, além da entrevista semiestruturada, da observação participante e dos grupos focais.

Essas técnicas permitiram identificar procedimentos e estratégias por eles utilizados para construir sua prática pedagógica e torná-la familiar e significativa, bem como a forma como planejavam as atividades sociointegradoras nas escolas de tempo integral e qual o sentido e a eficácia dessas escolas. Isso significa que nossa interpretação partiu da análise da conversação proveniente da etnometodologia, cujo método documentário de interpretação permite retirar padrões de sentido para as falas dos sujeitos, ou seja, os temas, as categorias, porém com o apoio da hermenêutica.

Nosso enfoque foi narrativo-interpretativo, baseado na voz dos atores escolares, que se desprende por pensamentos e razões que não são restritas à subjetividade apenas, uma vez que eles são socialmente construídos.

3 O CONTEXTO DO OBEDUC/UFPI

O projeto desenvolvido pelo Obeduc/UFPI foi realizado no período de 2013 a 2015. Ao executar o projeto, a equipe do Obeduc integrou, em 2013, três alunos bolsistas de mestrado; oito alunos dos cursos de licenciatura; três professores da educação básica; dois alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) que possuíam bolsas em nível de UFPI e de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); uma aluna de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); e um professor colaborador, que estiveram envolvidos na discussão acerca da educação integral na constituição de competências e do papel da escola no século XXI, especificamente o modelo de escola de tempo integral e suas práticas educativas na perspectiva da formação da integralidade do educando.

Através do Edital Capes nº 49/2012, foram financiados os projetos que seriam realizados em redes e projetos locais, como foi o nosso caso. Apesar de o projeto ter sido caracterizado

como local, o mesmo agregou mais dois projetos no interior do Nipepp/UFPI. O primeiro tratou de uma investigação do “Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica e a constituição da epistemologia da prática docente: um estudo sobre a formação docente desenvolvida pela UFPI no âmbito do Parfor”. O segundo, no campo do currículo, intitulado “A constituição do perfil dos profissionais da área médica: uma análise da racionalidade da dimensão didático-pedagógica do curso de Medicina da UFPI”. Ambos foram realizados no interior do Pibic. O valor financiado foi de R\$ 231.880,00. Destes R\$ 173.880,00 foram destinados ao pagamento de bolsas e R\$ 50.000,00 ao custeio, conforme a tabela abaixo:

Tabela 2 – Detalhamento do financiamento Obeduc/Nipepp/UFPI

Financiamento Obeduc/Nipepp/UFPI			
R\$ 173.880,00 <i>Bolsas</i>	R\$ 50.000,00 <i>Custeio</i>	R\$ 8.000,00 <i>Capital</i>	R\$ 231.880,00 <i>Total</i>

Fonte: Projeto Obeduc (2014).

Considerando que um dos objetivos do Obeduc/UFPI foi estimular o fortalecimento e a ampliação de programas de pós-graduação *stricto sensu* e de redes de pesquisa no país que tivessem a educação como eixo de investigação, a UFPI, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Nipepp, possibilitou o desenvolvimento de pesquisa acerca da educação, da escola de tempo integral, da formação de professores e do desenvolvimento profissional docente. Além disso, estudou a escola de tempo integral e estimulou o uso de dados estatísticos educacionais produzidos pelo Inep como subsídio ao aprofundamento de estudos sobre a realidade educacional brasileira, cumprindo também outros objetivos do programa, ao divulgar a produção e os resultados encontrados, compartilhando conhecimentos e boas práticas e integrando a pesquisa à dinâmica da universidade e dos sistemas públicos de educação básica. A realização deste projeto nos propiciou ainda a ampliação da produção científica, tecnológica e de informação sobre a escola de tempo integral na perspectiva da integralidade da formação humana.

Tais fatores caracterizam esta pesquisa como inovadora e relevante. Inovadora pela incipiência de estudos acerca do tema no Piauí e relevante por acentuar a capacidade de ampliar a produção de conhecimento no interior de programas de pós-graduação, colaborando, sobretudo, para revitalizar e aprofundar as discussões atinentes à formação para a integralidade

humana, considerando o modelo de escola de tempo integral. Ressalte-se que as temáticas discutidas perpassaram a epistemologia da prática, pois implicaram a forma como o conhecimento foi construído, seja na escola, seja na universidade, uma vez que todos os participantes são ou estiveram vinculados ao Nipepp, tendo sido acompanhados de maneira natural.

Dentre os cursos de licenciatura envolvidos no projeto, temos Pedagogia, História, Biologia e Matemática, além de alunas do mestrado em Educação do PPGEd/UFPI, conforme apresentamos na tabela adiante.

Tabela 3 – Bolsistas que permaneceram no programa até início/meados de 2014

Função no projeto	Nº de integrantes
Bolsista do Obeduc/UFPI	10
Orientanda de TCC	1
Bolsista Pibic	2
Bolsista Pibid	4
Bolsista PPGEd/UFPI	2

Fonte: Obeduc/UFPI (2014).

Apresentamos a seguir os resultados obtidos com o desenvolvimento deste projeto Obeduc/UFPI, de grande contribuição para a sociedade acadêmica e para a comunidade educacional em geral.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS DO OBEDUC/UFPI

4.1 Contribuições para os alunos, professores e licenciaturas da UFPI

Atualmente, com a reformulação do cenário educacional, o Brasil encontra-se diante de novos contextos referentes à escola pública. Nessa perspectiva, percebemos no país o crescimento significativo do número de projetos cuja finalidade é a jornada integral nas escolas públicas de educação básica. Pensar a escola de tempo integral, bem como a ampliação da jornada escolar, só é possível ao “[...] considerarmos uma concepção de educação integral com a perspectiva de que o horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras” (GONÇALVES, 2006, p. 131).

Por isso, não basta apenas pensar na quantidade de tempo que o aluno permanecerá dentro da escola, mas também nas oportunidades qualitativas de ensino em que os conteúdos propostos possam ser revestidos de significados para o educando, a fim de que ele protagonize o processo de ensino-aprendizagem.

Para Gadotti (2009), essas propostas de tempo integral estão preocupadas em proporcionar às camadas menos favorecidas oportunidades de passarem mais tempo na escola, já que as classes médias e ricas já proporcionam o aumento desse tempo dedicado à sua educação, geralmente com aulas complementares dos mais variados esportes.

Essas foram algumas reflexões que permearam as discussões da equipe do projeto Obeduc/UFPI ao longo do seu percurso. A equipe do projeto integrou 21 alunos. Estes apresentaram avanços no desenvolvimento de competências e habilidades relativas ao desempenho acadêmico, o que traz melhorias às licenciaturas, ainda que de forma tímida.

A contribuição maior incidiu na realização de nosso I Colóquio de Pesquisa, Aprendizagens, Práticas em Educação (I Cpape), envolvendo todos os participantes do projeto. A organização do evento aproximou alunos, professores e técnicos administrativos a desenvolverem um espaço de formação que integrasse toda a comunidade participante. Além disso, os impactos foram maiores na pós-graduação, em razão de os três mestrands bolsistas envolvidos possuírem dedicação exclusiva ao projeto e ao curso.

Os contributos do projeto para os professores envolvidos, tanto da instituição de ensino superior como da rede pública de ensino, incidiram na sua própria prática pedagógica. Conhecer as necessidades dos professores é uma condição para a efetivação de processos formativos, considerando que o professor, na condição de sujeito do conhecimento, é protagonista de sua prática pedagógica.

Assim, o projeto contribuiu para o desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos, sendo um espaço de formação, o qual propiciou reflexões sobre suas práticas na escola de tempo integral e ainda outras experiências, principalmente no campo da pesquisa.

Diante do exposto, trazemos no Quadro 1 algumas das principais atividades desenvolvidas pelo Obeduc/UFPI no seu período de atuação.

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas pelo Obeduc/UFPI

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1	Apresentar o projeto.	Leitura e discussão do projeto de pesquisa, em abril de 2013.	Compreensão do objeto de estudo.
2	Estudar o referencial teórico da pesquisa: a. O manifesto dos pioneiros da educação; b. Paulo Freire; c. Edgar Morin; d. Escola de tempo integral; e. Jürgen Habermas; f. Hans-Georg Gadamer; g. Anísio Teixeira, dentre outros.	Estudos, individual e grupal, acerca do referencial teórico da pesquisa. Às quintas-feiras, a equipe se encontra das 15 às 18h para cumprir essa atividade.	Compreensão do que seja educação de tempo integral, suas origens e defensores, e das teorias contemporâneas que embasam a educação.
3	Produzir conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola.	Sistematização das leituras e reflexões realizadas no âmbito do núcleo.	Publicação de artigos em eventos.
4	Participar e apresentar trabalhos em eventos.	Participação em congressos da área de educação.	Participação no Epenn, Afirse, VIII Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade.
5	Aproximar os bolsistas da graduação e da pós-graduação do lócus de pesquisa com a colaboração dos professores, coordenadores das escolas.	Visitas da equipe às duas escolas pesquisadas, com seis participantes por escola.	Produção de relatório e apresentação em <i>slides</i> das atividades. Troca de experiências e informações.
6	Conhecer a teoria sistêmica.	Exibição do filme: <i>Ponto de mutação</i> , de Fritjof Capra.	Compreensão da teoria sistêmica.
7	Realizar pesquisa de campo.	Inserção da equipe nas duas escolas, cada um dos membros com tarefa delimitada para escutar a escola e seus atores.	Coleta de dados.
8	Organizar um encontro do Obeduc.	Organização de um encontro do Nipepp/UFPI para divulgação das atividades realizadas no Obeduc/UFPI.	I Cpape/UFPI.

Fonte: Obeduc/UFPI (2015).

As atividades destacaram a vasta produção do conhecimento, envolvendo encontros para discussão do referencial teórico, filmes, produção de trabalhos e divulgação de dados de pesquisas desenvolvidas pelos participantes em eventos científicos.

Os produtos do projeto refletiram-se na produção do conhecimento, como também na construção da prática pedagógica de todos os participantes envolvidos, tendo como pano de fundo as discussões referentes à escola de tempo integral. A seguir, apresentamos algumas produções desenvolvidas pelos participantes da equipe do Obeduc/UFPI.

4.2 Produções desenvolvidas no Obeduc/UFPI

A produção científica foi um dos nossos principais resultados, o que disseminou as pesquisas realizadas ao longo dos dois anos de atuação do projeto, em que os alunos bolsistas desenvolveram trabalhos de diversas naturezas. No Quadro 2, apresentamos as produções desenvolvidas no período de 2014 a 2016.

Quadro 2 – Produções desenvolvidas pelos bolsistas do Obeduc/UFPI

Tipos de produções	Títulos
Dissertações	A prática do coordenador pedagógico no contexto da escola de tempo integral: desafios da educação integral e integrada (COSTA, 2015).
	A racionalidade pedagógica do professor de escola de tempo integral e sua interface com o currículo (DOURADO, 2016).
Livro	Conversas pedagógicas: a epistemologia da escola de tempo integral (FRANÇA-CARVALHO; CAVALCANTI; DOURADO, 2015).
Trabalhos de conclusão de cursos de graduação	A organização do trabalho pedagógico na escola de tempo integral: uma experiência no Ceti Freitas Neto (2014).
	A implantação do tempo integral no Cefiti Professor Raldir Cavalcante Bastos (2014).
	A prática do supervisor do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no contexto da escola de tempo integral (2015).
	As contribuições do coordenador pedagógico no contexto escolar: um estudo na Escola Municipal Esther Couto na cidade de Teresina-PI (2016).
Trabalhos de iniciação científica (Pibic)	Os gestores da escola de tempo integral: seus saberes e suas possibilidades (2015).
	A articulação da gestão escolar com os monitores do Programa Mais Educação na perspectiva da integralidade humana na escola de tempo integral (2015).
	A gestão da construção dos diferentes saberes da docência no estágio obrigatório dos alunos dos cursos de licenciatura na escola de tempo integral (2016).
Projeto de pesquisa	Projeto “Os saberes do trabalho pedagógico na escola de tempo integral: um estudo sobre a epistemologia da prática escolar na educação básica”. Envolveu duas bolsistas de iniciação científica com bolsa do CNPq. Portanto, comportou dois planos de trabalho com olhares distintos sobre a escola de tempo integral.
Cursos	Introdução ao Excel – 20 horas; Primeiros socorros – 20 horas; Relações interpessoais para professores, dentre outros que contribuiram para a formação de todos os participantes do observatório e do núcleo de pesquisa.
Palestra	Educação integral e escola integral e integradora, com a professora doutora Marta Scarpato, vinculada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).
Outras produções	Slides sobre a caracterização e dados das escolas Darcy Araújo e Freitas Neto.
	Slides para a apresentação de seminários sobre a educação integral/escola de tempo integral/o Programa Mais Educação/Paulo Freire/Edgar Morin.
	Relatórios de pesquisa.
Eventos científicos	I Cpape/UFPI, realizado em agosto de 2014.

Fonte: Obeduc/UFPI (2015).

Os trabalhos listados acima estão publicados em livros e anais de eventos, proporcionando a divulgação dessas pesquisas no meio científico. Além disso, os participantes vinculados ao projeto também estiveram envolvidos em eventos científicos, conforme trazemos no Quadro 3.

Quadro 3 – Eventos científicos de que participaram os integrantes do Obeduc/UFPI

Eventos científicos	Ano de realização
VII Colóquio Nacional da Afirse, realizado em Mossoró-RN. Participação no VII Colóquio Nacional da Afirse, realizado em Mossoró-RN.	2013
I Cpape, promovido pelo Nipepp, no âmbito do Obeduc/UFPI.	2014
III Encontro de Iniciação à Docência (Enid) da UFPI.	2014
VIII Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade, realizado em São Cristóvão-SE.	2014
Organização e participação do I Simpósio dos Coordenadores (Simcop) do Pibid da UFPI.	2014
VI Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para a Educação Básica e Superior (Enforsup).	2015

Fonte: Obeduc/UFPI (2015).

A participação nos eventos científicos também possibilitou a produção de trabalhos sob a forma de artigos e/ou resumos expandidos, os quais listamos alguns deles no adiante.

Quadro 4 – Participação nos eventos científicos e trabalhos apresentados

Natureza da produção	Título	Evento
Artigo	O cotidiano da escola de tempo integral: discutindo concepções e experiências da práxis docente.	I Seminário Internacional de Educação Integral, Belo Horizonte-MG (2014).
Resumo expandido	Escola de tempo integral: discutindo concepções e experiências no cotidiano da práxis docente. Perspectiva histórica da escola de tempo integral no Brasil: um recorte temporal de 1930 aos dias atuais.	III Encontro de Iniciação à Docência (Enid/UFPI).
Artigo	A utilização de jogos didáticos na visão dos professores de ciências da educação de jovens e adultos.	VIII Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade, realizado em São Cristóvão-SE.
Artigo	A educação em tempo integral: uma política que visa formação multidimensional. A perspectiva de currículo na escola de tempo integral: reflexões preliminares.	VII Colóquio da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação (Afirse), Mossoró-RN.
Resumo expandido	Revisão integrativa aplicada à educação: olhares sobre a escola de tempo integral. A importância de práticas educativas para a educação ambiental: discutindo conceitos no cotidiano escolar. A perspectiva de currículo na escola de tempo integral: reflexões preliminares. Um estudo sobre a organização do trabalho pedagógico na escola de tempo integral. O pedagogo no contexto da escola de tempo integral: novas atribuições, desafios, possibilidades. O olhar do coordenador pedagógico sobre a formação continuada de professores que atuam na educação integral em duas escolas de tempo integral em Teresina.	I Cpape/UFPI.

Fonte: Obeduc/UFPI (2015).

Para compilar o resultado da pesquisa do Obeduc/UFPI, foi produzido um livro, intitulado *Conversas pedagógicas: a epistemologia da escola de tempo integral*, no segundo semestre de 2015. Porém, as contribuições não se encerraram nas produções científicas ou didático-pedagógicas, elas se estenderam, atingindo aqueles que diretamente vivenciaram o projeto, os alunos das licenciaturas, os professores da educação básica e educação superior e também o técnico administrativo. Esse fato pode ser observado em seus depoimentos:

A ideia do Observatório da Educação vem explícita nas suas contribuições em três principais vertentes: no âmbito pessoal dos alunos de graduação e pós-graduação que compõem o grupo; no âmbito da escola; e no âmbito da universidade. O Obeduc/UFPI oportunizou a seus membros experiências teórico-metodológicas, epistemológicas e de pesquisa que vieram a proporcionar a reflexão acerca da educação como um todo. Assim, entendemos que o Obeduc/UFPI traz contribuições à nossa formação em particular quanto às contribuições sociais que trouxe à escola e à universidade. (Participante do Obeduc/UFPI – Mestranda em Educação).

O desenvolvimento do projeto Obeduc/UFPI me proporcionou vivências singulares, me ofereceu capacitações que não estão previstas para o meu curso de graduação, enfim, está contribuindo para uma formação mais completa. O Obeduc me permitiu conhecer o interior das escolas que colaboram com o programa, conversar com as professoras e coordenadoras, podendo traçar paralelos e perceber os distanciamentos entre a escola de tempo integral que foi pensada e a escola de tempo integral que temos implantada aqui. Enquanto professora que almejo ser, percebo que o programa me capacita e contribui para que eu dê o retorno à sociedade quando eu estiver atuando em sala de aula ou mesmo conversando sobre a educação. Percebo esse programa como via de amadurecimento profissional e pessoal, pois trabalhamos e nos desenvolvemos coletivamente. (Participante do Obeduc/UFPI – Aluna Pibic).

Isso significa que a participação no Obeduc/UFPI colaborou para a formação dos bolsistas no que se refere ao desenvolvimento da atitude investigativa diante da realidade concreta que singulariza o espaço escolar, sobretudo o da escola de tempo integral. Os estudos e as discussões em grupo, bem como a observação do cotidiano escolar, possibilitam a ampliação dos saberes construídos (TARDIF, 2002) a respeito dos desafios e das possibilidades que a educação integral engendra na realidade de Teresina-PI.

O projeto desenvolvido no âmbito do Obeduc/UFPI contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos das licenciaturas nas atividades acadêmicas e na construção de sua práxis docente. A organização de eventos como o I Cpape proporcionou aos discentes a oportunidade de desenvolver com responsabilidade as tarefas que lhes são propostas, para tornar possível a realização dos eventos. (Participante do Obeduc/UFPI – Mestranda em Educação).

O relato em questão representa a participação da equipe do Obeduc/UFPI em eventos, como no III Encontro de Iniciação à Docência da UFPI e no I Colóquio de Pesquisa, Aprendizagens e Práticas em Educação da UFPI, destacando as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura, ao tempo que proporciona o conhecimento do referencial teórico básico, que preconiza as ações da epistemologia da prática educativa na escola.

As escolas, de forma direta e indireta, puderam usufruir das ações do Obeduc, seja ao vivenciarem o desenvolvimento de atividades que incentivaram a curiosidade e o prazer do aprendizado, seja ao promoverem a formação continuada dos professores, com reflexões sobre a educação e as perspectivas da educação integral que proporcionam melhoria à aprendizagem dos alunos. As coordenadoras pedagógicas das duas escolas conveniadas, as quais também eram integrantes do Nipepp/UFPI, afirmaram a importância do Obeduc:

O Projeto proporcionou vários estudos, reflexões e seminários através dos estudos realizados de vários autores, como: Anísio Teixeira, Dewey, Antonio Carlos Gil, Edgar Morin, Gadamer, Habermas, Paulo Freire, Tardif, Antonio Nóvoa, Herry Giroux, entre outros. [...] mostrou que a escola de tempo integral, quando inserida num contexto de relações, considera o sujeito em estudo em várias dimensões, como: física, cognitiva, intelectual, afetiva, social e ética, tendo em vista o desenvolvimento pleno e voltada para a cidadania. (Coordenadora pedagógica do Ceti Darcy Araújo).

Participar desse projeto Obeduc/UFPI é uma experiência ímpar que só nos proporciona crescimento intelectual. As pesquisas realizadas, os textos lidos e os autores estudados muito enriquecem nossos conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento dos nossos trabalhos em relação às escolas. (Coordenadora pedagógica do Ceti Freitas Neto).

Segundo Costa (2015), o coordenador pedagógico é um profissional que desempenha um importante papel na escola de tempo integral, pois tem o papel de mediador dos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, é um ator de grande importância no cenário escolar, pois tem o papel primordial de desenvolver, junto a professores e alunos, o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a participação no projeto proporcionou uma formação continuada às duas coordenadoras envolvidas, contribuindo para uma reflexão da sua prática pedagógica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver a pesquisa inovadora submetida ao Obeduc, no âmbito do Nipepp/UFPI, significou dinamizar as ações voltadas à formação de pesquisadores e de professores na esfera

da UFPI, visto que propiciou aos estudantes da graduação e da pós-graduação a participação em experiências teórico-metodológicas e práticas de pesquisa no lócus escolar, o que favoreceu sua inserção na escola pública. Significou também promover o desenvolvimento profissional dos participantes, fato perceptível na ampliação da produção bibliográfica e participação em eventos da área.

Portanto, a realização deste projeto, por um lado, fomentou a produção acadêmica sobre a escola de tempo integral, articulando a interação entre a pós-graduação, as licenciaturas e as escolas da rede pública de educação básica. Essa articulação decorreu do envolvimento da equipe da pesquisa, composta por professores e alunos do PPGEd da UFPI, professores da educação básica e alunos e professores de cursos de licenciatura. Por outro lado, auxiliou na implantação de ações de formação continuada de professores da educação básica, considerando a parceria estabelecida entre a escola e a universidade.

Em tempos que se discute a formação do professor para o ensino e para a pesquisa, não dissociando-se um do outro, como alerta Freire (1996), este projeto foi significativamente importante para a formação docente no âmbito da UFPI. Nesse sentido, o financiamento da Capes foi de grande relevância para a melhoria do PPGEd e para a consolidação do nosso Nipepp, que antes mal sobrevivia diante das dificuldades decorrentes da escassez de recursos para a divulgação dos nossos trabalhos.

Nossas experiências e resultados mostraram os impactos relevantes do Obeduc/UFPI para a educação e principalmente para a formação de professores. Por essa razão, seria interessante que a Capes o ampliasse, seja em forma de projetos individuais ou em rede. Assim, sugerimos que o número de bolsas, de modo geral, seja ampliado, incluindo nesse grupo os diretores das escolas, e que cada projeto possibilite a existência de dois coordenadores (institucional e processo de pesquisa), para os quais fosse admitida uma bolsa. Também sugerimos que o Obeduc seja um *continuum*, a exemplo de outros programas, ou seja, a cada ano o coordenador garantiria a manutenção de sua bancada de pesquisa, podendo ampliar, ajustar ou propor nova pesquisa, desde que preste contas dos resultados financeira e academicamente.

Para finalizar, destacamos que todos os objetivos propostos pelo projeto Obeduc foram e são valorosos, mas provavelmente o objetivo mais relevante que destacamos para o Obeduc/UFPI/Nipepp foi o de proporcionar aos bolsistas a participação em experiências

metodológicas e práticas de pesquisa, articuladas com a realidade local da escola, isto é, proporcionar uma formação fundamentada na pesquisa, na prática e na reflexão das práticas; uma formação mais sólida, crítica e reflexiva, fundada no compromisso, autonomia e emancipação do sujeito, sendo alguns deles já professores em exercício da educação básica ou da educação superior, inclusive da UFPI.

6 REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

BRASIL. Decreto nº 5.803, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Observatório da Educação, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 jun. 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 1º fev. 1999.

COSTA, A. F. M. *A prática do coordenador pedagógico no contexto da Escola de Tempo Integral: desafios da educação integrada*. 2015. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

COULON, A. *Etnometodologia*. Petrópolis: Vozes, 1995.

DOURADO, A. C. S. *A racionalidade pedagógica do professor de escola de tempo integral e sua interface com o currículo*. 2016. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

FRANÇA-CARVALHO, A. D.; CAVALCANTI, A. L. L. A.; DOURADO, A. C. S. (Org.). *Conversas pedagógicas: a epistemologia da escola de tempo integral*. Teresina: UFPI, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. *Educação integral no Brasil: inovações em processo*. São Paulo: Paulo Freire, 2009.

GONÇALVES, A. S. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, n. 2, p. 129-135, 2006.

HABERMAS, J. *Racionalidade e comunicação*. Lisboa: 70, 2002.

INEP. *Relatório problematização da qualidade na pesquisa: levantamento do custo-aluno ano em escola de educação básica que oferecem condições para oferta de um ensino de qualidade*. Brasília, DF: Inep, 2004.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, M. M. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. São Paulo: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, A. *Educação e universidade*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988.

TEIXEIRA, A. *Educação não é privilégio*. São Paulo: Companhia Nacional, 1971.

Recebido em 30 de setembro de 2016.

Aceito em 1º de julho de 2017.